

---

# Viabilidade de aquisição de uma ceifa de selagem para uma propriedade rural

---

*Fábio Pagnussat\**

*Morgana Secchi\*\**

*Marcelo Pellegrini\*\*\**

*Ana Claudia Machado Padilha\*\*\*\**

*Denise Carvalho Tatim\*\*\*\*\**

## Resumo

O presente estudo apresenta a agricultura familiar e a pluriatividade como meios alternativos de desenvolvimento no campo, além da viabilidade de aquisição e implantação de uma ceifa como mais uma forma de diversificação e geração de renda para uma propriedade rural. Sendo assim, o objetivo foi analisar a viabilidade de adquirir e implantar uma ceifa de silagem para uma propriedade rural do interior de Vila Maria, cujo interesse é a prestação de serviços à terceiros. O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e quantitativa, e a análise dos dados foi através da análise de conteúdo. Verificou-se que a mão de obra existente na propriedade e nas demais famílias que possuem a atividade leiteira como carro chefe, é o principal ponto fraco. Por esta falta de mão de obra e agilidade no serviço, a procura por fazer silagem com essa máquina é de grande ascensão, despertando na propriedade um grande potencial de mercado para investir nesta atividade. Os dados pesquisados demonstraram a viabilidade do negócio, tornando possível concluir que, a aquisição da máquina é de extrema relevância para a propriedade rural destacando-se como uma fonte geradora de trabalho e renda.

*Palavras chave:* Agricultura familiar; Viabilidade; Pluriatividade; Fonte de renda; Ceifa de Silagem.

---

\* Tecnólogo em Agronegócio pela Universidade de Passo Fundo. E-mail: fabiopagnussat2103@gmail.com

\*\* Mestranda em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAdm) na Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: 124166@upf.br

\*\*\* Mestrando em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAdm) na Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: 150087@upf.br

\*\*\*\* Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração na Universidade de Passo Fundo (PPGAdm/UPF), Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapadilha@upf.br

\*\*\*\*\* Professora na Universidade de Passo Fundo na Faculdade de Ciências Econômicas Administrativa e Contábeis (Feac), Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). E-mail: tatim@upf.br

<http://dx.doi.org/10.5335/rtee.v27i56.9901>

Submissão: 07/09/2019. Aceite: 18/05/2021.

# Introdução

A agricultura familiar vem sendo o centro das atenções por ser um meio alternativo de desenvolvimento para a zona rural (SCHENEIDER, 2006). De modo geral, é uma atividade complexa, traz consigo uma combinação de atividades agrícolas e não agrícolas no meio rural, fazendo um apanhado geral de como as famílias se comportam nos dias de hoje, no espaço rural (WUEPPER; WIMMER; SAUER, 2021).

A pluriatividade é uma característica importante para o desenvolvimento de uma propriedade sustentável por ter a capacidade de prover formas de ocupação e acesso à renda sem que as pessoas tenham de abandonar o meio rural. Nesse cenário, a agricultura tem papel fundamental na sobrevivência da humanidade. Adicionado a esta exigência é o aumento do consumo de recursos naturais na produção agrícola (LAURETT; PAÇO; MAINARDES, 2020).

Dessa forma, é um tema que se torna importante no que diz respeito à aquisição de uma máquina para prestação de serviço no contexto da agricultura familiar, pois pode garantir ao proprietário uma nova geração de renda, e por também contribuir para a construção de uma propriedade mais sustentável (OLIVEIRA, 2002). Desta forma, depois de feita a análise da propriedade rural, que trabalha com culturas anuais de soja, e de milho e trigo para silagem, bem como com atividade leiteira e de suinocultura, viu-se a necessidade de encontrar uma nova fonte de renda (SCHENEIDER, 2006).

A propriedade está localizada na Linha 18 Baixa, que fica a 8 km da cidade de Vila Maria e apresenta uma área de 28 hectares. Para ajudar na propriedade, o responsável teve a ideia de adquirir uma ceifa para fazer silagem, e assim diminuir a mão de obra, tornando-a mais eficiente. Com isso, também surge o interesse em se obter ganhos com prestação de serviço para os demais vizinhos que precisem dessa máquina.

Portanto, o objetivo desse estudo é analisar a viabilidade de adquirir uma ceifa de silagem em uma propriedade rural, localizada no Estado do Sul Grande do Sul, no interior de Vila Maria, com o interesse de prestar serviços para terceiros. O presente estudo justifica-se pela relevância em se estudar como esse investimento pode garantir uma renda maior aos produtores, bem como, saber se há a viabilidade para a implantação deste novo negócio na propriedade (GUANZIROLI, et al., 2001; OLIVEIRA, 2002).

# Referencial Teórico

## Agricultura Familiar e as Tecnologias

Agricultura familiar consiste no pensamento do produtor utilizar seus próprios meios de produção, trabalhar em seu próprio estabelecimento vinculando “família, produção e trabalho” (ABREU; FREITAS, 2012). É importante lembrar também que o termo agricultura familiar se desenvolveu a partir de 1990, porque passou a ser entendida como uma parcela significativa na produção agropecuária e que muito podia contribuir para o desenvolvimento econômico e social das famílias (CHEMIN; AHLERT, 2010). Assim, a agricultura familiar pode ser entendida como o cultivo da terra realizado por pequenos proprietários rurais, tendo como mão de obra essencialmente o núcleo familiar (CONAB, 2010).

As áreas produtivas fundamentadas na agricultura familiar utilizam de vários meios para a maior aceitação de seus produtos, um destes meios é a utilização de formas de trabalho não assalariadas (troca de serviços, produtos, ferramentas), associando produções agrícolas com não agrícolas (LIMA; SILVA; IWATA, 2019). A resistência e a reprodução da agricultura familiar podem ser vistas como um processo que valoriza os recursos da propriedade e que interage com o mercado (CONAB, 2010)

De acordo com o Censo Agropecuário, **a agricultura familiar é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes.** Além do mais, é encarregada pela receita de 40% da população economicamente ativa do país e por mais de 70% dos brasileiros ocupados no campo (IBGE, 2017). Apresenta grande importância dentro do cenário econômico produtivo, pois possui um papel fundamental no abastecimento alimentar brasileiro, contribuindo para geração de renda, controle da inflação e melhoria no nível de sustentabilidade das atividades agrícolas (WUEPPER; WIMMER; SAUER, 2021).

Em relação a gestão do empreendimento rural, compreende a coleta de dados, geração de informações, tomada de decisões e ações que derivam destas decisões, não é tratada de forma satisfatória na literatura nacional e internacional (ABRAMOVAY, 1997). Os trabalhos existentes nesta área estão quase sempre restritos aos aspectos financeiros e econômicos da gestão do empreendimento rural (custos, finanças e contabilidade). (PAVARINA et al, 2003). Tradicionalmente a questão da gestão na propriedade rural, especialmente aquela de menor porte, é abordada de forma muito compartimentada e específica (PAVARINA et al, 2003).

Assim, quando existem, os modelos disponíveis são, por exemplo, para controle de custos na produção leiteira ou para programação da produção pecuária bovina (CONAB, 2010). São incipientes os esforços dedicados a outras ferramentas de gestão, tais como critérios de definição do produto e do processo de produção que ultrapassem a visão de curto prazo das margens de contribuição, sistemas de gestão da qualidade, sistemas de planejamento e controle da produção, sistemas de gestão logística, entre outras (LAMARCHE, 1993).

A falta de atenção e sensibilização do agricultor e de parte importante dos técnicos responsáveis pela assistência rural tem contribuído para a sobrevivência da ideia equivocada de que o bom agricultor é aquele que cuida bem das tarefas exercidas na sua propriedade (CREPALDI, 1998). Qualquer atividade diretamente vinculada aos trabalhos agropecuários significaria perda de tempo para o agricultor (CONAB, 2010). Esta visão reflete até mesmo na própria caracterização dos agricultores familiares e no peso que atribui às tarefas de campo em detrimento das funções de gestão (CONAB, 2010).

O estudo realizado por Pavarina et al., (2003) analisou atividades administrativas (planejamento, organização, direção e controle) e atividades estratégicas e operacionais (finanças, comercialização, recursos humanos e produção) de 132 produtores agrícolas da Cooperativa Tritícola Mista Alto Jacuí (COTRIJAL) no Rio Grande do Sul. A pesquisa apontou diferenças significativas de opinião entre produtores rurais e técnicos no que diz respeito ao desempenho das atividades administrativas numa empresa rural (PAVARINA et al., 2003). O resultado desta situação explica técnicas de gerenciamento, por debilidade que em muitos casos compromete o resultado das tecnologias de produção para estas atividades por parte dos agricultores (PAVARINA et al., 2003).

O termo tecnologia “é utilizado para englobar uma ampla variedade de mudanças técnicas e nos modelos de produção” (VASCONCELOS; GARCIA, 2005, p.12). “A tecnologia representa um dos fundamentos da atividade econômica moderna, sendo resultante da pesquisa pura e aplicada, a traduzir-se em processos científicos voltados para o desenvolvimento social e econômico” (GASTALDI, 2001, p.147). Dessa forma, as tecnologias na produção agrícola podem ser poupa terra ou poupa trabalho (VASCONCELOS; GARCIA, 2005).

Surgem desafios aos desdobramentos do uso de tecnologias para acompanhar a nova conjuntura econômica na qual esses produtores estão inseridos (MOREIRA; RODRIGUES, 2020). Tecnologia poupa terra significa que você aumenta

a produção sem aumentar a área de cultivo (VASCONCELOS; GARCIA, 2005). A tecnologia poupa trabalho significa que você obtém maior rendimento por unidade de trabalho, ou seja, o trabalhador consegue produzir muito mais (GASTALDI, 2001). Por isto, por um lado, muitos críticos afirmam que mecanização exclui mão de obra, por outro lado, a mecanização torna menos penoso e árduo o trabalho do produtor/trabalhador rural (CONAB, 2010).

Um exemplo recente da redução do uso de mão de obra de colheita é o caso da obrigatoriedade de colheita mecanizada de cana-de-açúcar em São Paulo que por força de normas ambientais não poderá mais fazer queimadas de canaviais e, desta forma, não poderá mais haver colheita manual (CONAB, 2010). Desde tempos remotos, os agricultores organizavam os conhecimentos e os transformavam em tecnologias (VASCONCELOS; GARCIA, 2005). Durante um longo período, eles mesmos geraram os conhecimentos, mas sua difusão não era intermediada pelos governos, pelo menos não o era de forma organizada e propositada (VASCONCELOS; GARCIA, 2005)

O processo de difusão foi rápido para algumas coisas simples e se alongou, no tempo, para outras, dependendo do tipo de barreira encontrada, o que era considerado lucrativo acabou por vencer todas as barreiras (VASCONCELOS; GARCIA, 2005). Assim, o propósito da difusão de tecnologia organizada, por parte do governo ou da iniciativa particular, é encurtar o tempo entre a geração do conhecimento e sua transformação em tecnologia, pelos agricultores (GASTALDI, 2001).

O uso do capital próprio pode ser sinônimo de segurança na estrutura de capital e o uso de empréstimos e de financiamentos pode significar melhoria de rentabilidade para o proprietário a partir de alavancagens financeiras favoráveis (VEY; ROSA, 2004). Nesse sentido, para ambas as situações, no momento de melhor conveniência, os bancos funcionam no sistema econômico como agentes facilitadores de novos investimentos e como termômetros da inconveniência ou da inoportunidade da sua realização (HOFFMANN, 1984).

## Procedimentos metodológicos

O estudo teve como objetivo analisar a viabilidade de adquirir e implantar uma ceifa de silagem para uma propriedade rural do interior de Vila Maria, cujo interesse é a prestação de serviços à terceiros. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, documentos e nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science* no mês

de abril de 2019, buscando assuntos relacionados ao tema. Caracterizou-se com uma abordagem qualitativa e quantitativa.

A coleta de dados ocorreu em duas etapas. Primeiramente o pesquisador realizou uma entrevista em junho de 2019 com o gestor da propriedade. Nesse momento, realizou-se anotações sobre a propriedade rural, verificando sobre a necessidade da aquisição dessa nova máquina. Posteriormente, em agosto de 2019, foi realizado uma entrevista com o proprietário e a sua família, totalizando 5 pessoas, através da aplicação de um questionário. Destaca-se que, esse questionário era composto por 15 perguntas abertas e 7 fechadas, sendo elaborado a partir da revisão da literatura.

Por fim, foi realizada uma análise reflexiva e documental dos resultados, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (1997), a qual inclui diferentes fases para a afirmação da análise, tais como: Pré-análise; Exploração do Material; Tratamento dos Resultados e Interpretações. Além disso, na parte quantitativa foi utilizado *software* Microsoft® Excel™, onde as respostas foram tabuladas e apresentadas no formato de quadros.

## Resultados

### Caracterização da propriedade

A propriedade está localizada no Estado do Rio Grande do Sul, na localidade da Linha 18 Baixa, que fica a oito quilômetros da cidade de Vila Maria, apresenta uma área de 28 hectares, seu solo é composto por 30% de solo arenoso e 70% de argiloso. Apresenta como recurso hídrico uma vertente, além de uma área de APP com cerca de 3,2 hectares de mata nativa. Ela trabalha com culturas anuais de soja, (milho e trigo para silagem) a atividade leiteira e dois galpões com suínos para terminação, totalizando 1.200 suínos, viu-se a necessidade de encontrar uma nova fonte de renda.

A terra apresenta cerca de 280 mil metros quadrados de área e desta são cultivados 230 mil metros para plantação. É considerado um minifúndio, com o valor da terra de aproximadamente 1.200 sacas por hectare; apresenta uma ótima localização em relação às infraestruturas locais. A disponibilidade de mão de obra é extremamente familiar, para cultivo total da área, disponibilizando de equipamentos

e instalações próprias. A situação socioeconômica da família e sua condição de vida são boas, pois possuem serviços de diferentes meios como: acesso à internet e atividades de lazer.

A propriedade estudada é uma cooperada fiel com a cooperativa COASA. Os integrantes da família são associados à esta cooperativa, onde mantém uma alta confiabilidade na qualidade dos produtos oferecidos. Através dela são adquiridos os insumos necessários para a produção dos grãos, que vai desde sementes, fertilizantes, químicos, pois ambos passam por um rígido controle de qualidade, com a realização de análises que são realizadas por pessoas graduadas e com uma confiabilidade altíssima tanto para a cooperativa quanto para os associados.

A atividade leiteira conta a assistência de um médico veterinário particular, que faz todo o acompanhamento e qualidade de vida dos animais para que haja uma melhor produção. Já os suínos a propriedade fazem todo manejo de limpeza dos galpões, vacinação, acompanhamento do desenvolvimento do animal, tudo isso em parceria com a empresa que oferece os leitões e com o médico veterinário credenciado por ela.

Neste caso este plano de negócio dá-se enfoque maior na introdução da nova atividade que trabalhará diretamente com o consumo final, por ser uma prestação de serviço. As demais atividades não possuem contato direto com o público, pois a venda ocorre diretamente com a cooperativa onde os produtos estão ainda *in-natura*. Levando em conta as informações destacadas temos como base a análise SWOT, onde apresenta os pontos fortes e fracos que a máquina proporciona ao proprietário e a propriedade.

- i. **Força** - Fácil acesso, boa localização;
- ii. **Oportunidade**- nova geração de renda, área de possível crescimento;
- iii. **Fraqueza**- mão de obra extremamente familiar;
- iv. **Ameaça**- Risco de não ser bem aceito no mercado, novos entrante no mercado.

## Receitas, custos, despesas, depreciação e VPL

Conforme dados obtidos, percebe-se, as receitas (Quadro 1) que o proprietário tem durante uma safra.

Quadro 1 – Receitas que o proprietário tem durante uma safra

|  |
|--|
| <b>RECEITA</b>   |
| 400 HECTARES   |
| 1,2 HORAS POR HECTARE, TEMPO PARA FAZER A SILAGEM                      |
| R\$ 400,00 REAIS A HORA, VALOR COBRADO                                 |
| $400 \times 1,2 = 480 \text{ HORAS} \times \text{R}\$400,00 = 192.000$ |
| TOTAL: R\$ 192.000   |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O Quadro 2 representa todo o custo e despesas variáveis que obteve durante a safra, o qual pode mudar muito, pois varia conforme o valor dos produtos e a manutenção da máquina.

Quadro 2 – Custos e Despesas Variáveis

|  |
|--|
| <b>CUSTOS E DESPESAS VARIÁVEIS</b>                           |
| Diesel utilizado na safra um total de 19.200 litros          |
| Valor pago pelo Diesel 3,15                                  |
| Óleo ara caixa da máquina 2.000                              |
| Graxas 1.500   |
| Correias 800,00  |
| $19.200 \times 3,15 = 60.480 + 2.000 + 1.500 + 800 = 64.780$ |
| TOTAL= 64.780  |

Dados da pesquisa (2019)

O Quadro 3 apresenta todos os custos fixos que da safra, os custos fixos já te dão uma base no início da safra de mais o menos quanto irá gastar.

Quadro 3 – Custos e Despesas Fixas

|   |
|---|
| <b>CUSTOS E DESPESAS FIXAS (EXCETO DEPRECIAÇÃO)</b>                                       |
| Salário do maquinista (5 meses por ano ele trabalhara, com salário de 3.000/mês) = 15.000 |
| Revisão da máquina= 20.000  |
| $15.000 + 20.000 = 35.000$  |
| TOTAL= 35.000   |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Este Quadro 4, apresenta a desvalorização do ativo imobilizado, neste caso a ceifa, que tem como desvalorização de R\$ 38.572,00 reais por ano.

Quadro 4 – Depreciação

|                         |
|-------------------------|
| DEPRECIÇÃO              |
| 270.000/7 MESES= 38.572 |
| TOTAL: 38.572,00        |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O Quadro 5, apresenta o valor presente líquido do investimento (VPL). Conforme, as informações passadas pelo gestor, com um custo de capital de 20%, o VPL ficou em R\$62.415,45 e o TIR em 28, 13%.

Quadro 5 – VPL

|                  |               |
|------------------|---------------|
| CUSTO DE CAPITAL | 20%           |
| VPL              | R\$ 62.415,45 |
| TIR              | 28,13%        |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Depois de coletados os dados e analisados, observou-se que o uso destas máquinas para silagem é importante para a agricultura, sendo uma alternativa de geração de renda e que futuramente será repassada a seus filhos como forma de sucessão familiar, Através disso transformar o papel do agricultor que produz de matéria prima para um empreendedor de novas atividades, sendo essas não agrícolas, mas mantendo elo entre elas.

## Análise da possibilidade de viabilidade do negócio

A partir da análise feita, foi possível perceber que se a máquina for adquirida será uma atividade que terá demanda. Diante disso, foi realizado uma projeção (Quadro 6) financeira para 11 propriedades em um mês, para a implantação desta máquina.

Quadro 6 – Projeção para o primeiro mês

| Contratante     | Totalde hectare | Tempo por hectare | Valor cobrado     | Receita    |
|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------|
| 11 Propriedades | 77 Hectares     | 1.2 Horas         | R\$ 400,00 por h/ | R\$ 36.960 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Percebe-se, que no primeiro mês de serviço prestado pela máquina, levando em conta todos os fatores de tempo, receita e custo, onde os custos gastos com manutenção e diesel e demais peças necessárias do equipamento são de R\$ 18.000 que serão descontados na receita gerada no final.

## Plano de Ação

Após o levantamento de dados e resultado obtidos, foi apresentado um plano de ação (Quadro 7), qual dá enfoque para a aquisição da ceifa para a propriedade, bem como a contratação de um funcionário para repor a pessoa que irá operar na máquina. Este funcionário irá trabalhar todo dia na atividade leiteira e de suínos.

Quadro 7 – Proposta para aquisição de uma ceifa

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| O QUE?                             | Aquisição de uma ceifa para silagem a fim de ter uma nova geração de renda.   |
| DEPENDE DE QUE?                    | A atividade depende da aceitação dos produtores que necessitam deste serviço. |
| QUEM?                              | A propriedade do gestor.....  |
| POR QUÊ?                           | Disponibilizar nova fonte de renda para a propriedade.                        |
| COMO?                              | Será feita uma pesquisa para ver se esse serviço será bem aceito no mercado.  |
| ATÉ QUANDO?                        | Agosto de 2019 e durará por vários anos.                                      |
| QUANTO CUSTA?                      | R\$ 270.000 mil reais.  |
| QUAIS SÃO OS RECURSOS NECESSÁRIOS? | Para adquirir a ceifa será utilizado o recurso financeiro.                    |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

No quadro acima percebe-se, a definição de um plano de ação o qual é uma forma de separar as etapas de elaboração da execução, obtendo um estudo detalhado de todas as atividades necessárias para atingir o objetivo almejado. O (Quadro 8), apresenta um plano de ação para a contratação de um funcionário, qual irá ajudar nas atividades da propriedade.

Quadro 8 – Plano de ação para a contratação de um funcionário

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| O QUE?                             | Contratação de um funcionário para ajudar nas atividades da propriedade.  |
| DEPENDE DE QUE?                    | Demanda por esse serviço.   |
| QUEM?                              | Uma pessoa do sexo masculino.   |
| POR QUÊ?                           | Ajudar na atividade leiteira, suínos e lavoura.   |
| COMO?                              | O contratante irá realizar diversas atividades citadas anteriormente, trabalhará quando surgir necessidade de realização destes serviços. |
| ATÉ QUANDO?                        | Quando necessário, principalmente meses de safra.   |
| QUANTO CUSTA?                      | O pagamento será realizado por dia trabalhado, sendo estimado um valor de aproximadamente R\$ 150,00/dia trabalhado.                      |
| QUAIS SÃO OS RECURSOS NECESSÁRIOS? | Máquinas que irá utilizar para realizar os serviços.  |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Após a elaboração do plano de ação podemos identificar que é uma ótima contribuição para a implantação desta nova atividade na propriedade, bem como contribuirá para o desenvolvimento da mesma.

## Considerações finais

A presente pesquisa possibilitou buscar informações e dados concretos sobre cada atividade desenvolvida na propriedade, bem como analisar as forças e fraquezas, oportunidades e ameaças e, ainda fazer uma projeção para verificar e analisar a viabilidade de aquisição da ceifa na propriedade estudada. Proporciona a seu público alvo oportunidade de redução de mão de obra e agilidade nos serviços.

Pelo exposto, conclui-se que, devido aos resultados obtidos nas pesquisas, a prática da atividade de investimento no meio rural, é uma atividade que traz retorno financeiro, sendo um grande incremento econômico, proporcionando uma melhoria das condições gerais de vida na propriedade. Os agricultores familiares não se diferenciam apenas em relação à disponibilidade de recursos, à capacitação de geração de renda e riqueza, mas sim, em relação ao aprendizado adquirido quanto a propriedade rural. Em relação aos ganhos financeiros, fica evidente a importância da diversificação da produção, sendo primordial para a venda e para o consumo da família. Além disso, a renda externa se faz importante, pois representa um complemento para o agricultor familiar.

O estudo apresentou algumas imitações. Destaca-se a dificuldade de coletar as informações com os proprietários, uma vez que sempre estavam ocupados com atividades rurais. Além disso, como trabalhos futuros, sugere-se, analisar outras propriedades rurais, para ver a possibilidade de implantar a ceifa de silagem, fazendo comparações com os produtores que já utilizam desse serviço.

## Feasibility of acquisition of a sealing heel for a rural property

### Abstract

This study presents family farming and pluriactivity as alternative means of development in the countryside, in addition to the feasibility of acquiring and implementing a harvest as yet another form of diversification and income generation for a rural property. Therefore, the objective was to analyze the feasibility of acquiring and implementing a silage harvest for a rural property in the interior of Vila Maria, whose interest is the provision of services to third parties. The methodological procedure used was bibliographic research, with a qualitative and quantitative approach, and the data analysis was documentary. It was found that the existing labor on the property and in other families, which have the dairy industry as their flagship, is the main weakness. Due to this lack of manpower and agility in the service, the demand for silage with this machine is of great increase, awakening in the property a great market potential to invest in this activity. The researched data demonstrated the viability of the business, making it possible to conclude that the acquisition of the machine is of extreme relevance for the rural property, standing out as a source that generates work and income.

*Keywords:* Family farming; Viability; Pluriactivity; Source of income; Silage harvest.

## Viabilidad de adquisición de un talón sellador para una propiedad rural

### Resumen

Este estudio presenta la agricultura familiar y la pluriactividad como medios alternativos de desarrollo en el campo, además de la factibilidad de adquirir e implementar una cosecha como una forma más de diversificación y generación de ingresos para una propiedad rural. Por tanto, el objetivo era analizar la viabilidad de adquirir e implementar una cosecha de ensilaje para una finca rural en el interior de Vila Maria, cuyo interés es la prestación de servicios a terceros. El procedimiento metodológico utilizado fue la investigación bibliográfica, con enfoque cualitativo y cuantitativo, y el análisis de datos fue documental. Se constató que la mano de obra existente en la propiedad y en otras familias, que tienen a

la industria láctea como bandera insignia, es la principal debilidad. Debido a esta falta de mano de obra y agilidad en el servicio, la demanda de ensilado con esta máquina es de gran aumento, despertando en la propiedad un gran potencial de mercado para invertir en esta actividad. Los datos investigados demostraron la viabilidad del negocio, permitiendo concluir que la adquisición de la máquina es de extrema relevancia para la propiedad rural, destacándose como fuente generadora de trabajo e ingresos.

Palabras-claves: Agricultura familiar; Viabilidad; Pluriactividad; Fuente de renta; Cosecha de ensilaje.

## Referências

- ABRAMOVAY, R. Paradigmas do Capitalismo Agrário em questão. São Paulo. Anpocs, Unicamp, Hucitec, 1992. “Uma nova extensão para a agricultura familiar”. In: **Seminário Nacional De Assistência Técnica e Extensão Rural**. Brasília, DF, Anais, 1997.
- ABREU, F.; FREITAS, A. **Agricultura familiar no município de Pinheiro- MA**: reflexões sobre os impactos ecológicos e o desenvolvimento local. Anais do XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária, 2012.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1997.
- BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.
- CASAROTTO, F. N. C.; KOPITTKKE, B. H. **Análise de investimentos**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHEMIN, B.; AHLERT, L. A sucessão patrimonial na agricultura familiar. **Revista Estudo e Debate**, Lajeado, v. 17, n. 1, 2010.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisória. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (BRASIL). **Custos de produção agrícola: a metodologia do Conab**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: < <http://www.conab.gov.br/conteudos.php?conteudos.php?a=1125&t>>. Acesso em 05 abr. 2019.
- EHRlich, P. J. **Avaliação e seleção de projetos de investimento**: critérios quantitativos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1977.
- FREZATTI, F. et al. Decisões de investimento em ativos de longo prazo nas empresas brasileiras: qual a aderência ao modelo teórico? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 16, n. 1, 2012.
- GASTALDI, J. P. **Elementos de Economia Política**. São Paulo, Ed. Saraiva, 17ª. Ed. 2001.
- GITMAN, L. J. **Princípios da administração financeira**. 10ª Ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
- GUANZIROLI, C. E.; ROMEIRO, A.; BUAINAIN, A. S.; BITTENCOURT, G. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- HANSEN, D. R.; MOWEN, M. **Gestão de Custos**: Contabilidade e Controle, 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

- HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HOFFMANN, R. et al. **Administração da empresa agrícola**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1984.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Agropecuário**. 2017. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro\\_2017\\_resultados\\_definitivos.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro_2017_resultados_definitivos.pdf)>. Acesso em: 17 mai. 2021.
- LAMARCHE, H. **A agricultura familiar**: uma realidade multiforme”. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
- LAURETT, R.; PAÇO, A.; MAINARDES, E. W. Sustainable Development in Agriculture and its Antecedents, Barriers and Consequences – An Exploratory Study. **Sustainable Production and Consumption**, 2020.
- LIMA, A. F.; SILVA, E. G. de A.; IWATA, B. de F. Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. **Retratos de Assentamentos**, v. 22, n. 1, p. 50-68, 2019. Disponível em: <<https://retratosdeassentamentos.com/index.php/retratos/article/view/332>>. Acesso em: 17 maio. 2021.
- LIMA, JR; ALDATZ, R. J. Análise de investimento do segmento de transporte em condições de incerteza e risco. **Revista Ambiente Contábil**, v. 5. n. 1, 2013.
- MOREIRA, F. M.; RODRIGUES, F. de A. Pandemia, agricultura familiar e Tecnologia da Informação e Comunicação: tendências de pesquisa. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, v. 6, n. 2 2020.
- MOTTA, R; CALÔBA, G. M. **Análise de investimentos**: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, G. B. **Uma discussão sobre o Conceito de Desenvolvimento**. Revista FAE, Curitiba, n. 2, v. 5, 2002.
- PAVARINA, P. R. J. P.; CELLA, D.; PERES, F. C. **A percepção das atividades administrativas**: produtores rurais e profissionais da assistência técnica. Anais do XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Juiz de Fora. Julho de 2003.
- REMER, D; NIETO, A. P. A compendium and comparison of 25 project evaluation techniques. **International Journal of Production Economics**, v. 42, n. 1, 1995.
- SCHNEIDER, S. et al. A pluriatividade e as condições de vida dos agricultores familiares do Rio Grande do Sul. In: **A Diversidade da Agricultura Familiar**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- SOUZA, A.; CLEMENTE, A. **Decisões financeiras e análise de investimentos**: fundamentos, técnicas e aplicações. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- SOBRAL, F.; PECCI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- VASCONCELLOS, M.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo, Saraiva, 2005.
- VEY, H.; ROSA, R. **Utilização do custo anual uniforme equivalente na substituição de frota em empresas de transporte de passageiros**. Porto Alegre, 2004.
- WUEPPER, D.; WIMMER, S.; SAUER, J. Does family farming reduce rural unemployment? **European Review of Agricultural Economics**, v.48, n. 2, 2021.